

# CARTILHA DE COLORIR DE ESPÉCIES DO ESTUÁRIO PIAUIENSE COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA NO ENSINO DE ZOOLOGIA

Luan Rodrigues de Souza <sup>1</sup>  
Artur Ricardo Fialho da Costa <sup>2</sup>  
Maria Kayllane Messias de Sousa <sup>3</sup>  
João Marcos de Góes <sup>4</sup>

## INTRODUÇÃO

O estuário é um ambiente de transição entre um rio e o mar, que tem influência das marés e apresenta cenários ideais para avaliar como as espécies interagem e respondem às alterações ambientais. A região estuarina do nordeste do Brasil, mais especificamente do Piauí, possui uma grande diversidade biológica. Uma considerável quantidade de espécies de animais fazem da região do estuário piauiense sua morada, tendo em vista que estes são ecossistemas costeiros que oferecem alimento, habitat e berçário para diversas espécies aquáticas e terrestres (Kemenes, 2022), incluindo uma variedade de aves, répteis, crustáceos, peixes e mamíferos. No entanto, algumas dessas espécies de animais presentes nessa fauna estão em ameaça de extinção, como o macaco-prego, o guará, o peixe-boi e o caranguejo-uçá, que está qualificado como quase ameaçado.

O ensino de zoologia é fundamental para o desenvolvimento do conhecimento ambiental e a conscientização ecológica. No contexto do estuário piauiense, a riqueza da biodiversidade oferece uma excelente oportunidade para a aplicação de metodologias pedagógicas inovadoras. Este artigo explora como uma cartilha de colorir com espécies do estuário pode servir como uma ferramenta pedagógica eficaz no ensino de zoologia, promovendo uma compreensão mais profunda e engajada entre estudantes de diferentes idades, pois como cita o psicólogo russo Lev Vygotsky em seu estudo “A Formação

---

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Delta do Parnaíba- UFDPAr, [luanr5342@gmail.com](mailto:luanr5342@gmail.com) ;

<sup>2</sup> Graduando do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Delta do Parnaíba- UFDPAr, [arturfialho12@gmail.com](mailto:arturfialho12@gmail.com) ;

<sup>3</sup> Graduanda do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Delta do Parnaíba- UFDPAr, [kkayllanesouza@gmail.com](mailto:kkayllanesouza@gmail.com) ;

<sup>4</sup> Professor orientador: Doutor em Zoologia, Universidade Federal do Delta do Parnaíba- UFDPAr; [jmarg@uol.com.br](mailto:jmarg@uol.com.br).

Social da Mente” do ano de 1998, crianças, quando brincam ou realizam atividades prazerosas, buscam atribuir significados e estabelecer vínculos, tornando-se assim capazes de construir aprendizados.

O objetivo central do presente trabalho é trazer a cartilha, como ferramenta auxiliar no ensino da zoologia de espécies do estuário piauiense, mais especificamente no eixo de educação ambiental, o qual busca trazer de forma lúdica as espécies que merecem atenção para conscientização sobre a preservação. Diversas características dos ambientes estuarinos, tais como a oferta quase ilimitada de água, a possibilidade de fácil despejo de rejeitos sanitários, industriais e agrícolas, e a proximidade de portos, têm resultado em altas taxas de expansão industrial e urbana nas áreas costeiras. Este desenvolvimento sempre esteve ligado a uma inevitável degradação da qualidade das águas costeiras e estuarinas (Landim, 2003). Tal degradação, contribui para o desequilíbrio ambiental, que direta ou indiretamente vem a corroborar para a ameaça contra as espécies que residem no habitat. Bem como também a ação humana que compete à caça ilegal e tráfico de animais.

O material pode ser descrito como uma proposta de ferramenta auxiliar aos alunos do ensino básico no entendimento da educação ambiental, pois trata-se de um composto de ilustrações para colorir de algumas das espécies supracitadas, com legendas em forma de poema que falem sobre o espécime retratado e sua importância no lugar. Esse trabalho pode auxiliar também na compreensão do funcionamento do ecossistema, trazendo o papel exercido por cada espécie na manutenção do mesmo, favorecendo na propagação de ideais de conservação, dado que a escola deve criar condições que favoreçam o desenvolvimento do pensamento, seja ele convergente ou divergente, de modo a contribuir para a formação integral da pessoa (Abreu, 2015).

## **METODOLOGIA**

A cartilha pode ser descrita como um material composto de ilustrações para colorir de algumas das espécies supracitadas, com legendas que falem sobre o espécime retratado e sua importância no ecossistema. As ilustrações são de autoria própria e foram feitas digitalmente no aplicativo *IbisPaint X*, bem como os poemas que acompanham cada uma das imagens. Trata-se de uma proposta de ferramenta auxiliar aos alunos do ensino fundamental no entendimento da educação ambiental, podendo

auxiliar também na compreensão do funcionamento do ecossistema, trazendo o papel exercido por cada espécie na manutenção do mesmo.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Os resultados esperados dessa proposta, apontam para um maior conhecimento acerca das espécies ameaçadas e uma conscientização de preservação da vida nos ecossistemas estuarinos. A cartilha traz benefícios educacionais, pois é uma ferramenta pedagógica que combina a aprendizagem visual e a prática artística. Ao incluir espécies típicas do estuário Piauiense, a cartilha permite que os alunos se familiarizem com a fauna local de maneira interativa e lúdica. Estudos mostram que atividades que envolvem arte e criatividade podem melhorar a retenção de informações e aumentar o interesse dos alunos pelo assunto abordado. A coloração de imagens ajuda na memorização dos nomes das espécies e suas características, tornando o aprendizado mais dinâmico e envolvente.

Dessa maneira, essa produção pode promover uma conexão dos alunos com o ambiente local, pois como já citado, a fauna do estuário piauiense inclui uma variedade de espécies adaptadas a esse ambiente, como peixes-boi, caranguejos-uçá e aves guará. A cartilha de colorir que retrata essas espécies oferece aos alunos uma conexão direta com seu ambiente local. Este vínculo não apenas enriquece o conhecimento dos estudantes sobre a biodiversidade local, mas também promove a conscientização sobre a importância da conservação destes habitats únicos. Ao aprender sobre as espécies da região, os alunos podem desenvolver um maior senso de responsabilidade ambiental.

## Guará

*Eudocimus ruber*

No céu do mangue, onde o sol faz brilhar, voa a ave guará, com seu jeito de encantar.

Com seu bico comprido, ela pesca com destreza, no rio ela mergulha, com tanta beleza.



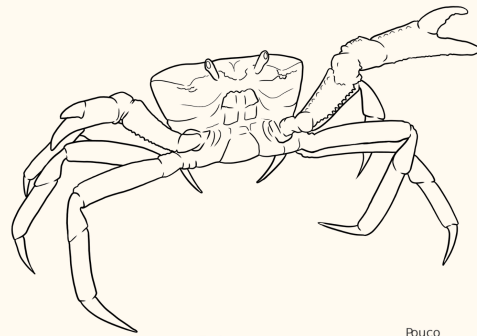
Extinto | Ameaçado | Pouco preocupante  
EX EW CR EN **VU** NT LC

## Caranguejo-uçá

*Ucides cordatus*

Com suas pinças vermelhas, ele dança e vai brincar, no mangue, sob o sol, vive o caranguejo-uçá.

Com seu casquinho duro e a cor brilhante, ele se esconde nas areias, sempre elegante.



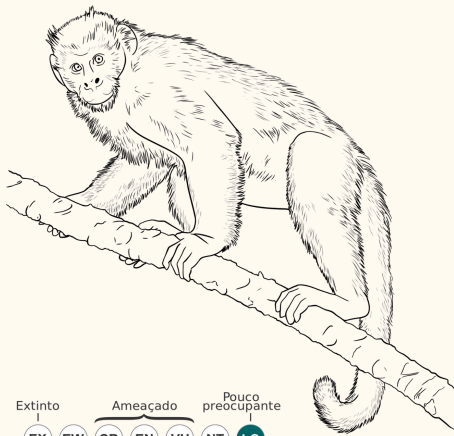
Extinto | Ameaçado | Pouco preocupante  
EX EW CR EN **VU** NT LC

## Macaco-prego

*Sapajus*

No alto da árvore, onde o sol brilha mais, vive o macaco-prego, que pula e se faz.

Seu pelinho é marrom, e ele adora brincar, entre fohas e frutas, ele não para de saltar.



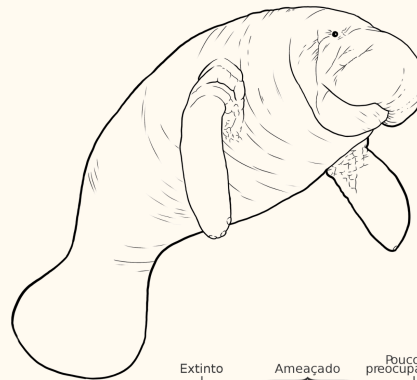
Extinto | Ameaçado | Pouco preocupante  
EX EW CR EN **VU** NT LC

## Peixe-boi

*Trichechus manatus*

De barriga redonda e pele cinza-azulada, ele nada devagar, numa dança encantada.

Lá no fundo, onde a água é calma, vive um peixe-boi com uma doce alma.



Extinto | Ameaçado | Pouco preocupante  
EX EW CR EN **VU** NT LC

<https://drive.google.com/drive/folders/1aS517AGh6v9sqf1WADBCqrjq3PEc5kHm>

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É pertinente citar que o presente trabalho traz a abertura de oportunidade de discussão sobre a necessidade de novas pesquisas no campo de atuação, bem como diálogos com as análises referidas ao longo do resumo. Dado o exposto, a cartilha se torna uma ferramenta interessante e com aplicabilidade viável, pois relaciona os conhecimentos adquiridos em aulas teóricas com imagens a serem coloridas pelo aluno o faz um sujeito ativo no processo de ensino-aprendizagem, enriquecendo o vocabulário científico de maneira diferenciada.

**Palavras-chave:** Estuário; Colorir, Aprendizagem, Espécies, Ferramenta.

## REFERÊNCIAS

KEMENES, A. et al. Qualidade da água ao longo do estuário dos rios Timonha e Ubatuba, estado do Piauí, Nordeste do Brasil. 2022.

LANDIM, M. A importância da preservação dos Manguezais. A lição do caranguejo uçá em Sergipe. Jornal da Cidade, Aracaju, p. 4, 2003.

VYGOTSKY, L. S. A Formação Social da Mente. 6ª Ed. São Paulo, SP. Martins Fontes Editora LTDA, 1998.

ABREU, A. R. P. Arte e Educação: Desenhar relações para colorir o conhecimento. 2015. Tese de Doutorado. Escola Superior de Educação de Coimbra.